

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SOBRE O TRATAMENTO DE QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA.

Marta Solange Camarinha Ramos Costa¹

Silvio Éder Dias da Silva³

Esleane Vilela Vasconcelos³

Vander Monteiro da Conceição⁴

Jeferson Santos Araujo⁵

As diferentes formas de reagir aos fatores que estão intrinsecamente ligados no processo saúde-doença são inerentes a cada contexto vivenciado, ou seja, a cada universo social, como o universo de doentes com câncer em tratamento quimioterápico, objeto em estudo. Para adentrar nas relações sociais do grupo a ser pesquisado elaboraram-se os seguintes objetivos: identificar as representações sociais que pacientes oncológicos têm sobre o tratamento quimioterápico; descrever as representações sociais encontradas e analisá-las à luz da Teoria das Representações Sociais. Tratou-se de um estudo qualitativo, exploratório-descritivo do tipo estudo de caso e o suporte teórico-conceitual do fenômeno da Teoria das Representações Sociais, tal teoria conhece o indivíduo como um ser psicossocial, ou seja, um sujeito que possui uma história pessoal com determinantes sociais e culturais ⁽¹⁾. A pesquisa foi realizada nas dependências da Clínica Oncológica Brasil (Belém-Pa) entrevistando-se 21 indivíduos em quimioterapia através da entrevista com livre associação de palavras analisando os dados segundo a análise de conteúdo temático permitindo então a emergência de duas categorias, onde a primeira remete a representações de aceitação da quimioterapia em prol de um bem maior, a cura. Enquanto que a segunda apresenta Representações Sociais negativas, sendo exaltando os efeitos colaterais do tratamento em virtude das vivências ou da influência midiática. O estudo permitiu conhecer como um símbolo comum a um grupo pode ser representado de forma diferenciada por seus membros, isso reflete o dinamismo das Representações Sociais e a formação do senso comum por meio de experiências com o tratamento quimioterápico, servindo esse saber para a estruturação do cuidado em saúde.

Palavras - chaves: Oncologia, Quimioterapia, Psicologia social.

Eixo: O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

Área Temática: Processo de Cuidar em saúde e Enfermagem

Referência:

MOSCOVICI, S. **Representações sociais:** investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2009. 404p.

1. Enfermeira, Especialista em Enfermagem no controle do câncer pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), Mestranda em Enfermagem UEPA/UFAM, Coordenadora Estadual de Atenção oncológica na Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto. martasolange@ig.com.br.

2. Enfermeiro, Doutor em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.

3. Enfermeira, Especialista em Enfermagem Cirúrgica modalidade Residência pela UEPA/HOL e Enfermagem em Terapia Intensiva pelo IBPEX. Mestre em Enfermagem pela UEPA/UFAM

4. Enfermeiro, Licenciado Pleno e Bacharel pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Integralidade na Atenção Oncológica pelo Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicologia e Saúde (IEPS). Mestrando do Programa de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

5. Enfermeiro, Licenciado Pleno e Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia pela Faculdade de Enfermagem (FAENF) pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo IBPEX. Aluno da Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.